

Atraso e acidentes na chegada de Maluf

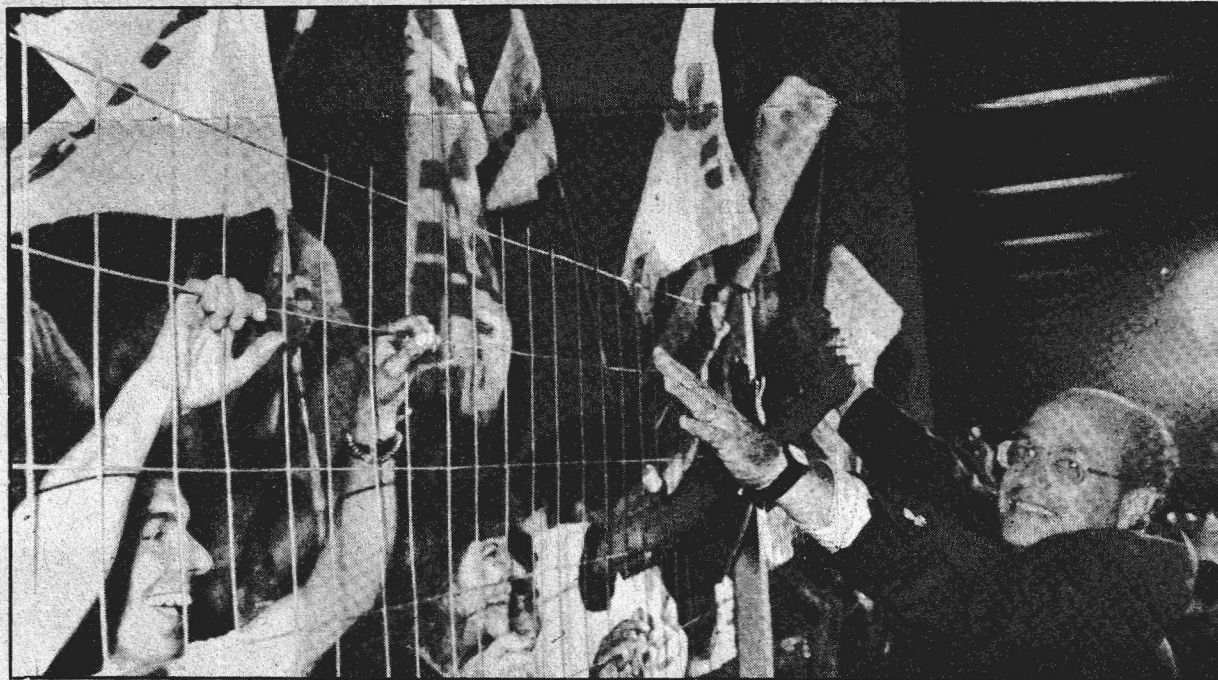
Aliton C. Freitas

O atraso de três horas na chegada do candidato do PDS à presidência da República, Paulo Maluf, ao terminal nº 2 do aeroporto internacional de Brasília, desmobilizou o grande número de simpatizantes que o aguardava para a carreata promovida ontem na cidade. Marcada inicialmente para ter início às 17h00, a carreata só começou às 20h00.

No aeroporto, os simpatizantes de Maluf formaram um corredor por onde o candidato passou até a porta do terminal aéreo, enquanto os militantes do partido gritavam palavras de ordem. Maluf demorou quase cinco minutos entre o terminal e o carro de som, no qual desfilou. Cercado de populares, o candidato abraçou simpatizantes e beijou crianças. No empurra-empurra, muitos populares foram pisoteados, e empurrados pelos policiais-militares destacados para dar-lhe proteção.

O líder do PDS na Câmara, deputado Amaral Netto e o ex-líder do PFL, José Lourenço, foram os únicos parlamentares presentes à recepção do candidato Paulo Maluf, no aeroporto de Brasília.

Em cima do caminhão de som, o presidenciável do PDS comandou a car-



Paulo Maluf encontrou muitos militantes no aeroporto e demorou-se nos cumprimentos

reata, que saiu do aeroporto tendo à frente seis guardas de trânsito em motocicletas e uma patrulhinha, que controlaram o fluxo do trânsito em todo o percurso. Dali a carreata passou pelo balão do aeroporto, seguindo para o

Guará, Taguatinga, Ceilândia, voltando pela via Estrutural, e concluindo a manifestação no comitê de Paulo Maluf, instalado na quadra 507 Sul.

A atração na chegada de Paulo Maluf ao aeroporto ficou por conta da quei-

ma de fogos de artifício, que deu novo ânimo aos simpatizantes do candidato.

Devido ao horário em que ocorreu a carreata, poucos populares saíram às ruas para aplaudir o candidato do PDS, por onde o cortejo desfilou.